Concessões e PPPs em diversos setores devem movimentar investimentos bilionários em 2026, reforçando o papel estratégico do Seguro Garantia na execução de contratos e na estruturação de projetos

O ano de 2026 projeta um dos ciclos mais relevantes de investimentos em infraestrutura no Brasil. Com leilões federais e estaduais previstos para diferentes modais, o país deve movimentar centenas de bilhões de reais em concessões e parcerias público-privadas, ampliando a demanda por soluções estruturadas de mitigação de riscos e garantias contratuais.

De acordo com o calendário anunciado pelo governo federal, estão previstos 14 leilões rodoviários, que somam aproximadamente R$ 148 bilhões em investimentos, além de oito projetos ferroviários com expectativa de R$ 140 bilhões em CAPEX. No setor aeroportuário e portuário, estão programadas concessões de 21 aeroportos e 18 portos, além de uma concessão no segmento hidroviário.

O volume e a complexidade dos empreendimentos previstos para este ano reforçam a importância de instrumentos que assegurem previsibilidade ao poder concedente e segurança aos investidores privados. Em contratos de longo prazo, especialmente aqueles enquadrados como de grande vulto, o Seguro Garantia tem assumido papel cada vez mais estratégico na estruturação e na execução.

Nos últimos anos, o avanço da Lei nº 14.133/2021 e a consolidação da cláusula de retomada ampliaram a relevância do Seguro Garantia como mecanismo de continuidade contratual, permitindo que a seguradora, por intermédio de terceiro contratado, assuma a execução da obra ou assegure a indenização nos limites pactuados. Esse modelo fortalece a governança e contribui para reduzir o histórico de paralisações em obras públicas.

Especialista em soluções de seguros para empresas, a Junto Seguros acompanha de perto os movimentos do mercado de infraestrutura e mantém atuação ativa em projetos de diferentes modais, incluindo rodovias, ferrovias, saneamento, energia e telecomunicações. O tema estará em destaque no P3C – PPPs e Concessões 2026, que acontece em 23 e 24 de fevereiro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O evento é uma das principais plataformas nacionais de debate sobre concessões e parcerias público-privadas, que reúne representantes do poder público, investidores, financiadores, estruturadores e seguradoras.

A Junto Seguros participa do encontro para acompanhar as discussões que impactam diretamente à execução e a sustentabilidade dos contratos. Em 24 de fevereiro, às 11h, o CEO da companhia, Roque de Holanda Melo, integrará o painel "Seguros e performance contratual: segurança para o investidor e previsibilidade para o poder público", que abordará como o Seguro Garantia contribui para fortalecer a governança contratual, mitigar riscos e dar segurança à execução de contratos públicos e privados, especialmente em um momento de expansão significativa de investimentos.

"O Seguro Garantia desempenha um papel estratégico na estruturação de projetos de infraestrutura ao oferecer previsibilidade e segurança jurídica tanto para o investidor quanto para o poder público. Nossa participação no P3C reforça o compromisso em contribuir tecnicamente para os debates que moldam o futuro da infraestrutura no Brasil", afirma Roque de Holanda Melo.

Fonte: Junto Seguros/Relationow, em 19.02.2026.